

DESEMPENHO da ECONOMIA de CAXIAS DO SUL

Janeiro/2013

CÂMARA DE INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS DE CAXIAS DO SUL

Presidente Carlos Heinen

Departamento de Economia, Finanças e Estatística

Alexander Messias - Diretor Carlos Zignani – Diretor Fábio Abreu de Paula - Diretor Mauro Corsetti – Diretor



1. Desempenho da Economia de Caxias do Sul

A economia de Caxias do Sul no mês de janeiro de 2013 mostrou queda de 7,1% em relação a dezembro. O **Comércio** foi o maior impulsionador do recuo. É fato que janeiro não é um bom mês para o setor em Caxias, pois além de suceder o mês das compras natalinas, ainda ocorre um esvaziamento da cidade ocasionado pelas férias de verão. Os **Serviços** também registraram inibição, podemos até mesmo dizer que os motivos são os mesmos do Comércio. Restaurantes, bares, transporte e até mesmo bancos apresentam menor movimentação neste período. Entretanto, a **Indústria**, apresentou desempenho positivo, e até mesmo em relação ao mesmo mês do ano anterior, notícia animadora, tendo em vista que vinha amargando sucessivas inibições. Foi o primeiro indicador positivo em 12 meses.

Na comparação com janeiro de 2012 tivemos estabilidade como resultado de um indicador positivo na Indústria e negativo no Comércio e Serviços.

A economia caxiense segue em desaceleração. Em seu acumulado de 12 meses houve retração de 3,8%. Todos os setores apresentam indicadores negativos, a Indústria foi o setor que mais contribuiu com o mau desempenho deste indicador, porém já há sinais de melhoria futura.

1.1) Desempenho do mês:

O desempenho da economia de Caxias do Sul no mês de janeiro apresentou o comportamento descrito no quadro abaixo:

Economia de Caxias do Sul								
Mês Atual/ Mesmo Mês Acumulado Acumulado Mês Ant. Ano Anterior no ANO 12 MESES								
Indústria	0,2	6,4	6,4	-5,5				
Comércio	-32,2	-10,8	-10,8	-4,3				
Serviços	-6,0	-5,0	-5,0	-0,7				
JANEIRO	-7,1	0,1	0,1	-3,8				

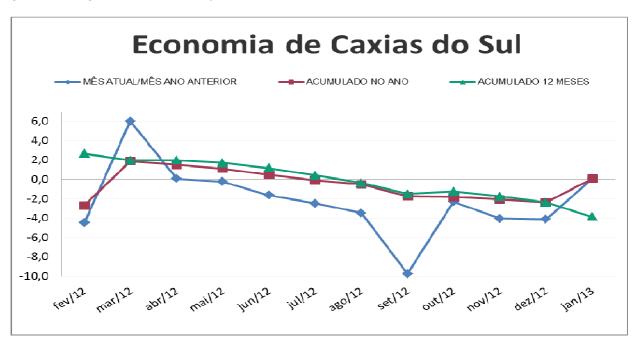
1.2) Evolução da Economia:

A evolução mensal da economia caxiense está apresentada no quadro a seguir:

Economia de Caxias do Sul							
Mês	Mês Atual/ Mês Ant.	Mesmo Mês Ano Anterior	Acumulado no ANO	Acumulado 12 MESES			
fev/12	-4,4	-4,5	-2,7	2,7			
mar/12	20,1	6,0	1,9	2,0			
abr/12	-12,2	0,1	1,5	2,0			
mai/12	4,6	-0,2	1,1	1,7			
jun/12	-1,2	-1,6	0,5	1,2			
jul/12	1,6	-2,5	-0,1	0,4			
ago/12	3,8	-3,5	-0,5	-0,4			
set/12	-5,6	-9,7	-1,7	-1,5			
out/12	8,7	-2,3	-1,8	-1,2			
nov/12	-1,2	-4,0	-2,1	-1,8			
dez/12	3,8	-4,1	-2,4	-2,4			
jan/13	-7,1	0,1	0,1	-3,8			



Neste quadro podemos verificar que a economia de Caxias vem desacelerando em um processo contínuo. Em janeiro, o indicador acumulado 12 meses mostra inibição de 3,8%. O gráfico a seguir ilustra essa trajetória.



2. Indústria

O Índice de Desempenho Industrial (IDI/ Caxias), que mede a evolução da atividade industrial na cidade de Caxias do Sul, apresentou em janeiro leve evolução se comparado ao mês anterior. Na comparação com janeiro de 2012 há uma ascensão bastante alentadora. O incremento foi de 6,4%. O indicador que mede a evolução do segmento, considerando o acumulado de 12 meses, permanece negativo e atingiu -5,5%, bem próximo ao índice verificado em dezembro.

2.1) Desempenho por componente:

O **desempenho da Indústria** de Caxias do Sul apresentou o seguinte comportamento:

IDI/Caxias (%) - Janeiro/2013							
Mês Atual/ Mesmo Mês Acumulado Acumulado Mês Ant. Ano Anterior no ANO 12 MESES							
Utilização da Capacidade Instalada	0,3	2,4	2,4	-0,7			
Horas Trabalhadas	5,8	1,3	1,3	-1,3			
Compras Industriais	-5,0	29,3	29,3	-4,9			
Vendas Industriais	6,4	8,8	8,8	-8,6			
Massa Salarial	-1,2	-16,0	-16,0	-8,9			
IDI/Caxias	0,2	6,4	6,4	-5,5			



O mês de janeiro mostra indícios de melhorias futuras no setor industrial, isso está estritamente relacionado ao fato de que os indicadores de "Vendas Industriais e Horas trabalhadas", foram os dois indicadores que mais apresentaram elevação, tendo em vista que são indicadores de produção e desempenho financeiro. Já as "Compras Industriais" parecem que foram efetuadas com maior intensidade em dezembro e agora há inibição.

Na comparação com o mesmo mês do ano anterior, verifica-se maior evolução dos indicadores de "Compras Industriais" e "Utilização da Capacidade Instalada", porém, o indicador de "Vendas Industriais" também apresenta dado animador.

Analisando-se o indicador acumulado 12 meses, verifica-se que o resultado negativo se faz presente em todos os componentes, sendo o de maior grandeza a "Massa Salarial", seguida das "Vendas Industriais".

Assim, o cenário da Indústria caxiense permanece preocupante, porém há sinais e pequena melhora futura.

2.2) Desempenho do mês e Evolução Mensal:

A evolução mensal do IDI está apresentada no quadro a seguir:

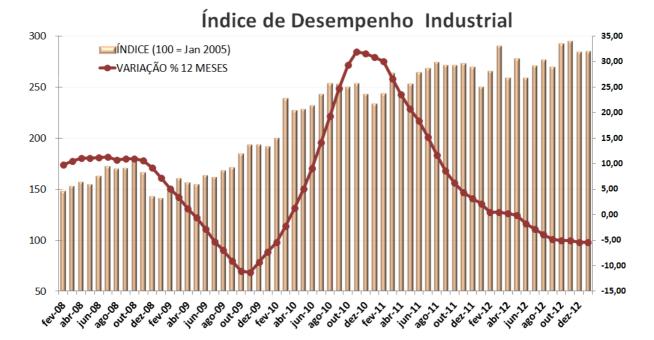
Índice de Desempenho Industrial (%)								
Mês	Mês Atual/ Mês Ant.	Mesmo Mês Ano Anterior	Acumulado no ANO	Acumulado 12 MESES				
fev/12	6,1	-0,7	-0,7	0,5				
mar/12	9,5	-0,9	-0,8	0,5				
abr/12	-10,7	-4,3	-1,5	0,3				
mai/12	7,1	-1,6	-1,6	-0,1				
jun/12	-6,7	-11,7	-3,6	-1,7				
jul/12	4,6	-9,2	-4,6	-2,9				
ago/12	2,0	-9,9	-5,3	-3,9				
set/12	-2,4	-10,4	-6,1	-4,9				
out/12	8,6	-2,4	-5,7	-5,0				
nov/12	0,7	-2,6	-5,5	-5,0				
dez/12	-3,6	-3,1	-5,4	-5,4				
jan/13	0,2	6,4	6,4	-5,5				

O IDI em janeiro apresentou leve ascensão ante o mês de dezembro. Se comparado ao mesmo mês do ano anterior pode-se verificar que houve uma transformação. De um dado negativo há pelo menos 11 meses, vê-se agora aceleração, e o indicador mostra avanço de 6,4% em relação a janeiro de 2012. O indicador acumulado de **12 meses** mostra um declínio de 5.5%.

2.3) Gráfico do Índice de Desempenho Industrial:

O gráfico a seguir permite visualizar o ciclo econômico da **Indústria** nos últimos anos, mostrando o desempenho mensal com base no número-índice de jan/2005 e o indicador acumulado de 12 meses.



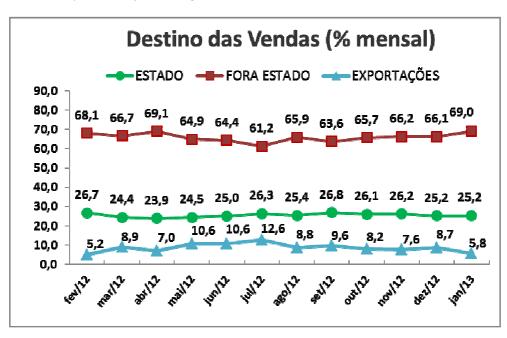


Ao analisarmos o gráfico do IDI acumulado (variação % em 12 meses) verifica-se que a economia é mesmo cíclica. Porém, desde a crise mundial podemos perceber que os picos inferior e superior afastaram-se bem mais do que nos anos anteriores. Isso mostra que após a queda veio uma aceleração muito intensa e novamente o declínio.

A curva havia sido ascendente desde novembro de 2009, quando apresentou o valor mais baixo, na ordem de -11,26%. O pico superior se deu em novembro de 2010, quando atingiu 31,9%. A partir daí, iniciou-se nova desaceleração. De fevereiro a maio, experimentou certa estabilidade, porém voltou a cair e a partir de maio passou a apresentar índices negativos. Neste mês de janeiro registrou em seu indicador acumulado de 12 meses uma variação negativa de 5,5%,

2.4) Gráfico Destino das Vendas:

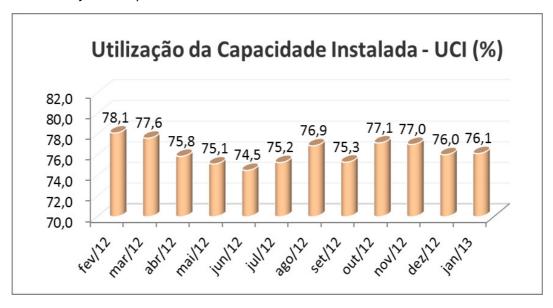
O gráfico demonstra que o predomínio das vendas é dentro do país, porém fora do estado, as oscilações são pouco significativas.





2.5) Gráfico de Utilização da Capacidade Instalada:

O mês de janeiro apresentou UCI na ordem de 76%.



3. Serviços (ISSQN)

O segmento de **Serviços** mostrou desaquecimento na ordem de 6% em relação a dezembro de 2012. O indicador acumulado 12 meses mostra desempenho negativo de 0,7%.

3.1 Evolução Mensal:

A evolução mensal do segmento **Serviços** está apresentada no quadro a seguir:

Desempenho Serviços (%)								
Mês	Mês Atual/ Mês Ant.	Mesmo Mês Ano Anterior	Acumulado no ANO	Acumulado 12 MESES				
fev/12	-23,0	-7,1	-3,0	7,3				
mar/12	43,0	20,9	5,0	8,3				
abr/12	-14,8	3,9	4,7	8,2				
mai/12	0,2	1,8	4,1	6,9				
jun/12	3,8	4,5	4,2	6,6				
jul/12	-5,5	-3,0	3,1	5,0				
ago/12	-0,8	-6,8	1,8	3,3				
set/12	3,2	-7,0	0,7	1,4				
out/12	4,5	-1,5	0,5	2,3				
nov/12	-1,7	-1,6	0,3	1,0				
dez/12	4,2	-5,2	-0,2	-0,2				
jan/13	-6,0	-5,0	-5,0	-0,7				

4. Comércio

O **Comércio** apresentou diminuição das vendas em janeiro, tanto em comparação com dezembro, como com janeiro de 2012. O indicador acumulado **12 meses** também vêm demonstrando desaceleração que se acentuou no mês de janeiro, atingindo índice negativo de 4,3%.



4.1 Evolução Mensal:

A evolução mensal do Comércio está apresentada no quadro a seguir:

Desempenho Comércio (%)								
Mês	Mês Atual/ Mês Ant.	Mesmo Mês Ano Anterior	Acumulado no ANO	Acumulado 12 MESES				
fev/12	-5,3	-11,6	-8,5	1,7				
mar/12	14,0	1,7	4,9	-4,5				
abr/12	-12,4	7,1	5,4	-3,3				
mai/12	4,3	0,6	4,4	-1,5				
jun/12	7,2	19,3	6,8	0,8				
jul/12	4,7	19,6	8,6	2,7				
ago/12	17,3	22,6	10,7	4,2				
set/12	-31,1	-12,5	7,9	4,0				
out/12	16,2	-3,4	6,6	4,4				
nov/12	-6,5	-12,9	4,6	3,7				
dez/12	26,5	-5,3	3,5	3,5				
jan/13	-32,2	-10,8	-10,8	-4,3				

5. <u>Informações Complementares</u>

A fim de complementar as informações de desempenho econômico, seguem dados relativos às áreas de **Emprego e Comércio Exterior.**

5.1) Mercado de Trabalho:

5.1.1) Evolução Mensal:

O quadro a seguir mostra o desempenho do mercado formal de trabalho:

Mercado de Trabalho - Jan/2013						
	NO MÊS	NO ANO	EM 12 MESES			
INDÚSTRIA GERAL	0,95%	0,95%	-1,85%			
COMÉRCIO	-0,58%	-0,58%	3,31%			
SERVIÇOS/AGROP.	1,30%	1,30%	4,38%			
TOTAL	0,83%	0,83%	0,95%			

Fonte: FAT - CAGED / RAIS - MTE

Em janeiro foram criados 1.495 postos de trabalho em Caxias do Sul. A **Indústria** teve maior evolução, foram 847, seguido pelo segmento **Serviços**, com 416 e pela **Agricultura**, com 366. Apenas o Comércio sofreu decréscimo, esperado pelo final das vendas de Natal.

Apesar do impulso que a **Indústria** deu ao mercado de trabalho neste início de ano, o indicador **acumulado de 12 meses** nos mostra que o mercado de trabalho sofreu retração de 1,85%, enquanto que o setor de **Serviços** apresentou um crescimento de 4,38%.



Mês		stria/ ção Civil	Comércio		Serviços / Outros		Total	
	Total Mensal	Variação Mensal	Total Mensal	Variação Mensal	Total Mensal	Variação Mensal	Total Mensal	Saldo Mensal
fev/12	95.206	912	27.095	272	59.819	1.222	182.120	2.406
mar/12	94.842	-364	27.062	-33	59.666	-153	181.570	-550
abr/12	95.218	376	27.238	176	60.017	351	182.473	903
mai/12	94.563	-655	27.295	57	59.887	-130	181.745	-728
jun/12	94.278	-285	27.491	196	59.803	-84	181.572	-173
jul/12	94.243	-35	27.439	-52	59.738	-65	181.420	-152
ago/12	94.392	149	27.536	97	60.192	454	182.120	700
set/12	94.657	265	27.621	85	60.437	245	182.715	595
out/12	94.337	-320	27.831	210	60.590	153	182.758	43
nov/12	93.721	-616	28.060	229	60.891	301	182.672	-86
dez/12	91.533	-2.188	27.798	-262	60.016	-875	179.347	-3.325
Ajuste/2012	91.680	147	27.871	73	60.382	366	179.933	586
jan/13	92.554	874	27.710	-161	61.164	782	181.428	1.495
Acum. Ano		874		-161		782		1.495
Acum. 12 meses		-1.740		887		2.567		1.714

Fonte: CAGED - Ministério do Trabalho, Emprego e Renda

5.1.2) Evolução Histórica:

Neste primeiro quadro temos a evolução histórica do emprego formal na cidade a partir do ano de 2000.

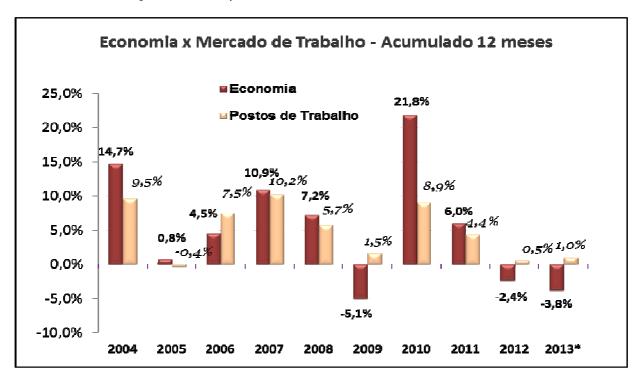
Mercado de Trabalho - Estoque							
	Indústria/ Constr. Civil	Comércio	Serviços/ Agricultura	Total			
2000	52.292	14.116	34.419	100.827			
2001	50.891	15.133	34.936	100.960			
2002	55.489	16.178	37.859	109.526			
2003	57.091	16.458	38.406	111.955			
2004	66.317	17.586	40.423	124.326			
2005	65.697	18.919	42.566	127.182			
2006	70.703	19.447	44.844	134.994			
2007	78.842	21.230	47.084	147.156			
2008	83.387	22.346	51.250	156.983			
2009	80.044	23.273	53.994	157.311			
2010	90.944	25.781	54.747	171.472			
2011	94.070	26.961	57.923	178.954			
2012	91.680	27.871	60.382	179.933			
2013	92.554	27.710	61.164	181.428			

Fonte: RAIS/CAGED - Ministério do Trabalho, Emprego e Renda

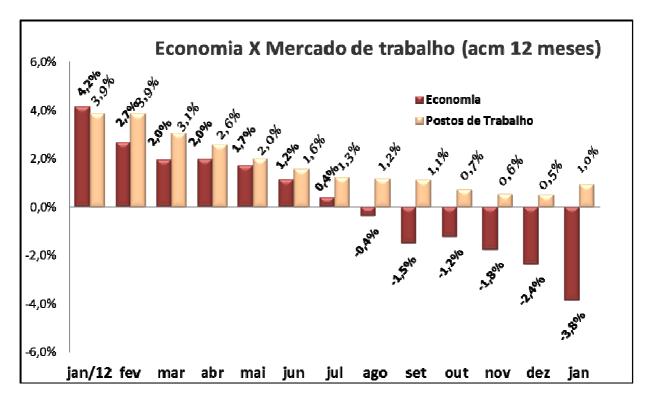


5.1.3) Desempenho da Economia x Mercado de Trabalho formal:

No gráfico a seguir, demonstramos a relação direta entre o ritmo da atividade econômica e a criação de novos postos de trabalho formal na cidade de Caxias do Sul.



A seguir, apresentamos um gráfico que mostra um comparativo entre a evolução **mensal** da economia e dos postos de trabalho, levando-se em consideração o acumulado de 12 meses.





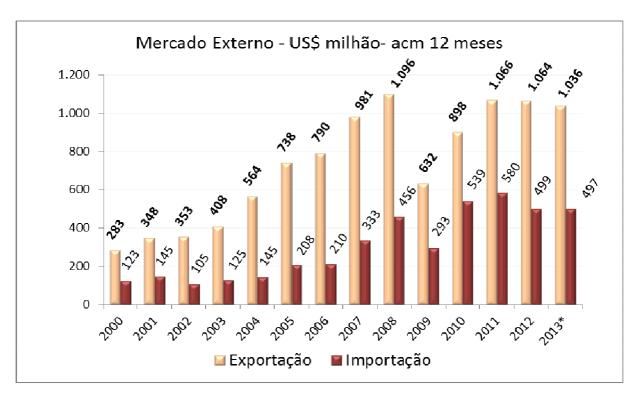
5.3) Mercado Externo:

5.3.1) Apresentação:

O comportamento das atividades ligadas ao comércio internacional na economia de Caxias do Sul está apresentado, resumidamente, nos quadros e gráficos abaixo. Os dados foram extraídos do site do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior..

00φ10Β		Exportação		Importação			Saldo		
Milhões	2011	2012	2013	2011	2012	2013	2011	2012	2013
Janeiro	59	79	51	49	47	46	10	32	5
Fevereiro	80	67		41	44		40	24	
Março	79	79		45	49		35	30	
Abril	73	85		48	43		25	42	
Maio	89	91		50	48		39	42	
Junho	99	87		50	37		49	50	
Julho	94	113		51	34		44	78	
Agosto	94	111		60	39		33	72	
Setembro	89	76		50	41		38	35	
Outubro	89	102		50	42		40	60	
Novembro	97	83		48	43		48	40	
Dezembro	124	90		38	30		86	60	
Média mensal	89	89	51	48	42	46	41	47	5
Acm 12 meses	1.066	1.064	1.036	580	499	497	487	565	539

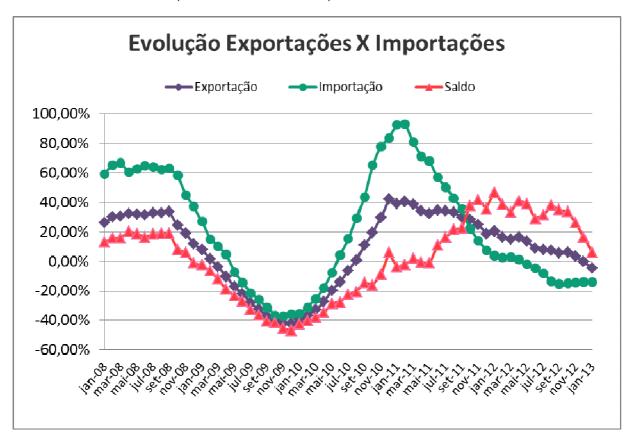
O gráfico a seguir mostra o *volume* registrado pelo comércio internacional, através do indicador acumulado de 12 meses.





5.3.2) Balança Comercial:

O gráfico abaixo mostra a evolução do comércio internacional através dos seus indicadores acumulados (acumulado 12 meses).



Pelas tabelas e gráfico é possível verificar que o comércio internacional vem demonstrando que o saldo da balança comercial alcançou, em novembro de 2011, no acumulado de 12 meses, o seu ponto mais alto, com um indicador de 41,92%, sendo que em 2009 havia atingido o menor índice (- 45,2%). Pode-se observar que houve uma inversão entre as importações e as exportações em 2011, sendo que as importações desaceleraram de forma mais acentuada. Vê-se então um pipocar do Saldo da balança Comercial, em torno dos 35%, porém a diminuição acentuou-se após setembro e já atinge os 6,1% em janeiro de 2013. O gráfico sugere uma nova inversão entre as importações e exportações assim como aconteceu em outubro de 2011, quando as exportações ultrapassaram as importações.

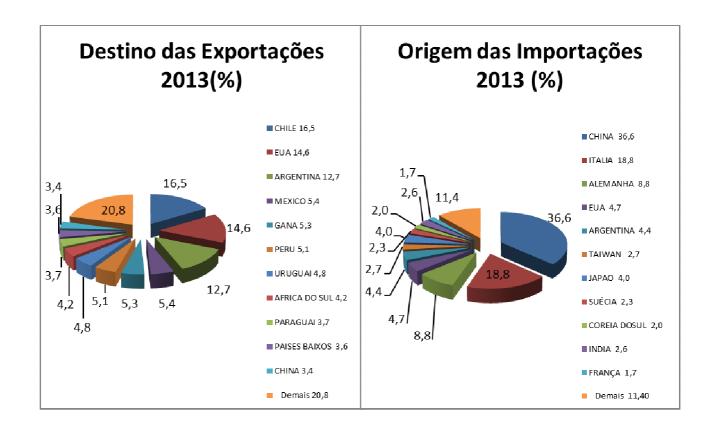
O comércio exterior no apresentou o desempenho descrito no quadro abaixo:

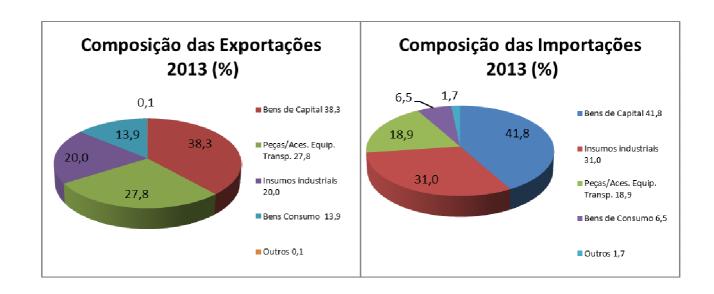
Comércio Internacional - Janeiro/2013								
Mês Atual/ Mesmo Mês Acumulado no Acumulado 12 Mês Ant. Ano Anterior ANO MESES								
EXPORTAÇÃO	-43,3%	-35,7%	-35,7%	-4,7%				
IMPORTAÇÃO	52,4%	-3,9%	-3,9%	-14,1%				
SALDO	-91,0%	-83,1%	-83,1%	6,1%				



5.3.3) Composição e Destinação do Mercado Externo:

Detalhando um pouco mais o mercado externo, verifica-se a composição, a origem e a destinação dos produtos transacionados (em %).







6. Metodologia

6.1) Composição:

A economia de Caxias do Sul é composta por diversos setores, agrupados em três grandes grupos: Indústria, Comércio e Serviços. A participação de cada grupo na economia é considerada como segue:

Indústria: 53,40%Comércio: 17,00%Serviços: 29,60%

6.2) Indicadores de Desempenho:

Para avaliar o desempenho econômico, são considerados os seguintes indicadores:

Indústria: IDI (Índice de Desempenho Industrial)

Comercio: Termômetro de Vendas

Serviços: ISSQN (Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza)

6.3) Avaliação Temporal:

A fim de propiciar uma avaliação abrangente da situação econômica, são utilizados indicadores calculados em função do período de tempo considerado, como segue:

- <u>Em relação ao mês anterior</u>: calcula-se a variação do mês presente sobre o anterior descontando-se a inflação, conforme critério descrito a seguir.
- <u>Em relação ao mês do ano anterior</u>: calcula-se a variação do mês presente sobre o mesmo mês do ano anterior descontando-se a inflação, conforme critério descrito a seguir.
- <u>Em relação ao ano</u>: calcula-se a variação do ano até mês presente sobre o mesmo período do ano anterior descontando-se a inflação, conforme critério descrito a seguir.
- <u>Em relação ao 12 meses</u>: calcula-se a variação dos últimos 12 meses até mês presente sobre o mesmo período dos anos anteriores descontando-se a inflação, conforme critério descrito a seguir.

6.4) Avaliação em Bases Reais:

A fim de que haja consistência na avaliação, os resultados obtidos são deflacionados por índices de inflação. Os índices utilizados são os seguintes:

- Os dados relativos ao desempenho das vendas e das compras da Indústria são deflacionados pelo IPA-DI, Índice de Preços no Atacado Disponibilidade Interna, da Fundação Getúlio Vargas.
- Os dados relativos ao desempenho dos salários da Indústria são deflacionados pelo IPCA, Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo, do IBGE.
- Os dados relativos ao desempenho da arrecadação ISSQN e Comércio são deflacionados pelo IGP-DI, Índice Geral de Preços Disponibilidade Interna, da Fundação Getúlio Vargas.